

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Basquete

Três dias depois de abrir o segundo turno da Liga de Basquete Feminino com derrota por 73 x 72 para o Sodiê Mesquita-RJ, o Cerrado voltou aos trilhos. Ontem, o representante do Distrito Federal na elite feminina da bola laranja venceu o Maringá-PR com autoridade, por 85 x 36, no Ginásio da Asceb, na 904 Sul. O próximo compromisso da equipe brasiliense no torneio será contra o Blumenau-SC, no sábado, às 17h, em casa.

LIBERTADORES Combate da Conmebol ao racismo contrasta com o número de técnicos negros no principal torneio da América do Sul. Donos das pranchetas de Inter e Barcelona-EQU, Roger Machado e Segundo Castillo são as exceções

Campos de desigualdade

VICTOR PARRINI

A recente cruzada da Conmebol contra o racismo — forçada principalmente pela comoção após o episódio de injúria de torcedores do Cerro Porteño contra o atacante Luighi, do Palmeiras, na Libertadores Sub-20 — contrasta com o número de técnicos negros empregados na versão adulta do principal torneio da América do Sul. Dos 32 donos de pranchetas, apenas dois são pretos. Roger Machado comanda o Internacional, hoje, às 21h30, contra o Atlético Nacional-COL, em Medellín, mesmo horário em que o equatoriano Segundo Castillo orquestra o Barcelona de Guayaquil no duelo em casa diante do poderoso River Plate.

Roger Machado é um ativista racial no futebol. Não se esquivava sobre o assunto. Pelo contrário, alimenta o debate e pede constantes reflexões. No último Dia da Consciência Negra, aproveitou a coletiva pós-jogo contra o Fluminense para falar dos “pequenos avanços” do Brasil. “Penso que a gente fez muitas evoluções, o país começou a olhar de alguma forma para essa questão, porém vejo que os avanços são pequenos. Para mim o futebol ele amplifica e aponta como somos como sociedade”, discursou o único treinador negro da Série A.

O racismo estrutural enfrentado por técnicos negros reflete na Seleção Brasileira. Desde a demissão de Dorival Júnior, nenhum preto foi sequer cogitado ao lado do italiano Carlo Ancelotti e dos portugueses Jorge Jesus e Abel Ferreira. Detalhe: Roger Machado

Ricardo Duarte/Internacional



Roger Machado chegou a ostentar 17 partidas de invencibilidade com o Internacional

chegou ostentar 17 de partidas de invencibilidade até a derrota para o Palmeiras em 16 de abril.

Representatividade

Há um simbolismo na presença de Roger Machado à frente do Internacional contra o Atlético Nacional na Colômbia. O país tem o único treinador negro campeão da Libertadores. Em 1989, Francisco Maturana ensaiou o próprio Atlético Nacional ao primeiro título continental

ao desbancar o Olimpia-PAR nos pênaltis, por 5 x 4. Em 2001, tornou-se pioneiro em outro torneio da Conmebol, ao brindar Los Cafeteros com o título da Copa América em casa.

Em 2016, Maturana falou ao **Correio** e revelou surpresa ao ser lembrado de que é o único técnico negro campeão da Libertadores e da Copa América: “Não sabia, fico honrado”. O sentimento foi o mesmo quando a reportagem lembrou que, naquele ano, Roger Machado vivia a mesma

situação de 2025. “Era o único? Assustador. Precisamos superar isso. Nunca (sofreu racismo), nem na América nem em canto algum. Mas não posso afirmar que isso não existe”, ponderou.

Aliado de Roger Machado na cruzada contra o racismo estrutural, Segundo Castillo é um novato à beira do gramado. Jogador de uma Copa do Mundo (2006) e de duas Copas Américas (2007 e 2011) com a seleção equatoriana, Castillo completará contra o River Plate o 24º jogo como

treinador profissional. Chegou ao Barcelona de Guayaquil em outubro do ano passado e tem 68% de aproveitamento, com 14 vitórias. Nesta temporada, levou um dos clubes mais populares do país à fase de grupos ao desbancar o Corinthians de Memphis Depay, Yuri Alberto e companhia na fase prévia.

Foi justamente nos jogos contra o alvinegro do Parque São Jorge que Castillo ganhou popularidade. Motivo: a maneira como se veste. O treinador

costuma chamar a atenção com looks. Difícilmente abre mão dos ternos e das gravatas borboletas em cores ousadas. Há relatos de que os trajes são guardados a sete chaves antes das partidas. Chegam em malas e são revelados apenas na hora de subir ao gramado. Com a bola rolando na Libertadores, o Barcelona segue com chances de classificação. Com quatro pontos, tem a chance de fechar a rodada na liderança em caso de vitória contra o tetracampeão River Plate.

Juan Mabromata/AFP



Desde outubro no Barcelona-EQU, Segundo Castillo ostenta 68% de aproveitamento

LIGA DOS CAMPEÕES

PSG elimina o Arsenal e vai a mais uma final

MEL KAROLINE*

O Paris Saint-Germain é finalista da Liga dos Campeões pela segunda vez. Ontem, no Parque dos Príncipes, os franceses venceram o Arsenal por 2 x 1 e tiveram o passaporte carimbado para a decisão em 31 de maio contra a Internazionale, na Allianz Arena, em Munique, na Alemanha. Fabián Ruiz e Hakimi marcaram para os parisienses, enquanto Bukayo Saka descontou para os Gunners.

As presenças de Paris Saint-Germain e Internazionale na decisão pela Orelhuda chama a atenção para a escassez de brasileiros. Três talentos exportados do país pentacampeão mundial estão envolvidos na final. Titular da Seleção nas últimas duas Copas do Mundo, Marquinhos é o capitão. O zagueiro tem como substituto o compatriota Beraldo.

Carlos Augusto é o elo entre Brasil e Itália nesta temporada. O lateral-esquerdo, lapidado nas categorias de base do Corin-

thians, é um talismã do técnico Simone Inzaghi. Versátil e adaptado ao sistema 3-5-2 do professor, o paulista de 26 é forte candidato a retornar à Amarelinha. A última convocação foi em outubro de 2023, quando Fernando Diniz ostentava a prancheta.

Em êxtase, o Paris Saint-Germain persegue o título inédito. A companhia francesa conta com o know-how do técnico Luis Enrique. O espanhol foi o último treinador a levar o Barcelona ao título continental, com Lionel

Messi e Luis Suárez e Neymar como protagonistas.

O PSG pode se tornar o segundo campeão inédito em três temporadas de Champions League. Em 2023/2024, o Manchester City bateu justamente a Internazionale na decisão em Istambul.

Por outro lado, a squadra nerazzurri mira o quarto caneco e a possibilidade de igualar o número de títulos do Ajax.

***Estagiária sob a supervisão de Victor Parrini**

Franck Fife/AFP



PSG tem a chance de apagar o vice contra o Bayern de Munique em 2020

Juan Barreto/AFP



Léo Jardim ainda não havia sofrido quatro gols no mesmo jogo em 2025

SUL-AMERICANA

Vasco é goleado na Venezuela

Derrotado por 4 x 1 pela modesta Academia Puerto Cabello, ontem, na Venezuela, o Vasco entrou na pior sequência de resultados da temporada. Com o tropeço longe do Rio de Janeiro, a equipe cruzmaltina amarga seis partidas sem vitórias. Junior Paredes (duas vezes), Geraldo Colmenares e Reyes marcaram para os venezuelanos. O zagueiro João

Victor anotou o único carioca.

O último triunfo está perto de completar um mês. Em 12 de abril, aplicou 3 x 1 sobre o Sport pela 3ª rodada da Série A do Campeonato Brasileiro. De lá para cá, são três derrotas e três empates no intervalo de 22 dias.

A derrota pela Copa Sul-Americana pode ser considerada a pior do Vasco em 2025. Até ontem, o

clubes ainda não havia sofrido quatro gols na mesma partida.

O Vasco arrisca ficar de fora das oitavas de final do segundo torneio de clubes mais relevantes da América do Sul. Ontem, o Lanús venceu o Melgar por 1 x 0 e se consolidou na liderança, com oito pontos. O Gigante da Colina tem cinco a duas rodadas do fim. Na terça-feira, visita os argentinos na briga pelo topo.

Na Sul-Americana, apenas os

primeiros de cada chave se classificam diretamente ao round entre os 16. Vice-líderes disputam uma repescagem contra terceiros colocados da Libertadores.

O Brasil entra em campo com mais dois times. Hoje, às 19h, o Atlético-MG visita o Desportos Iquique no Chile, com transmissão do Disney+ (streaming). Duas horas e meia depois, a bola rola para o Fluminense, no duelo diante do San José da Bolívia. A plataforma Paramount+ veicula o jogo.